

1 DE MAIO DE 1998

ANO XX - N.º 384
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

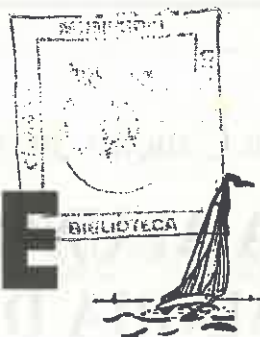
DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

ZAZU

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER COMIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



FESTAS MUNICIPAIS!?

A Semana Santa já se foi e, não fora o mau tempo, tudo tinha corrido bem.

O S. João não terá festa, pois a comissão do ano anterior não continua.

O programa das festas da Senhora da Saúde para o dia 15 de Agosto e o feriado municipal do dia 19 do mesmo mês, apesar de não haver também comissão está, concerteza, a ser elaborado. Num misto profano-religioso (sem saber qual deles será mais importante!) prevemos conjuntos, bandas, ranchos, feira de plásticos, de pão, de carrocéis para crianças no recinto da capela, ... mercado de cassetes, produtos de África, «restaurantes» ambulantes, tendas de jogos, carros de faturas nas ruas adjacentes ... actuação do coro de Esposende, sermões por pregadores de nomeada, cumprimento de promessas, missa da festa, majestosa procissão em que irão participar a GNR, cavalos, fanfarras, bandeiras, andores, padres, representantes do poder, bandas e público em geral, ... jantares de aniversário para os mesmos de sempre, de Geminção, sessões no Salão Nobre da Câmara Municipal, ... filas intermináveis em direcção à ponte dita de Fão, que, não tendo capacidade para escoar o trânsito em dias normais, vai romper pelas costuras nesses dias (a variante só estará pronta no fim do ano e ninguém exige a sua conclusão antes) ! ...

Pergunta-se então: a quem se destinam as ditas festas, os investimentos a que nos obrigam ?.. Que está a ser feito: para minimizar os problemas destas actividades? para tirar lucro destes eventos? para ser diferente e criativo cada ano?

Se apenas se pretende juntar gente vão consegui-lo! Se apenas se pretende passear os santos pela rua vão consegui-lo! Se apenas se pretende criar engarrafamentos de trânsito vão consegui-lo! Se se pretende manter a tradição (embora com custos muito altos!) vão consegui-lo! Se se pretende ver os representantes do poder autárquico e outros na procissão vão consegui-lo! Se apenas se pretende tirar o pessoal da praia vão consegui-lo, em parte!... mas se se pretende louvar e engrandecer a Senhora da Saúde, vamos ter de mudar muito! Se se pretende melhorar o turismo, captar e atrair turistas vamos ter de mudar mais! Se se pretende reunir os Esposendenses, infantis, juvenis e adultos, talvez teríamos formas mais convincentes e passíveis de êxito.

Américo Martins

O pinhal... da discórdia

p. 5

Exibição de espectáculo na Expo'98

ALUNOS DA ESCOLA
PRIMÁRIA DE ESPOSENDE
FORAM SELECIONADOS

p. 2

TURISMO NÁUTICO
ARRANCA EM ESPOSENDE

A Associação Rio Neiva cria secção de Turismo Náutico para adeptos de actividades ao ar livre, com descidas programadas do Cávado, Lima, Tâmega e Minho

p. 6

SEMINÁRIO
"A EDUCAÇÃO E A
CIDADANIA EUROPEIA"

Nos dias 7 e 8 de Maio,
organizado pelo Centro de
Formação Contínua de
Professores

p. 2

ALBERTO FIGUEIREDO
NA COMISSÃO POLÍTICA
NACIONAL DO PSD

O presidente da Câmara é o
primeiro vogal daquele órgão

p. 2

GRUPO DOS
SARGACEIROS DE
APÚLIA EM BRUXELAS

Em representação de Portugal,
nas comemorações do Dia de
Portugal

p. 3

FALTAM

21 DIAS

PARA A



LISBOA
EXPO'98

p. 5



Duqueiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

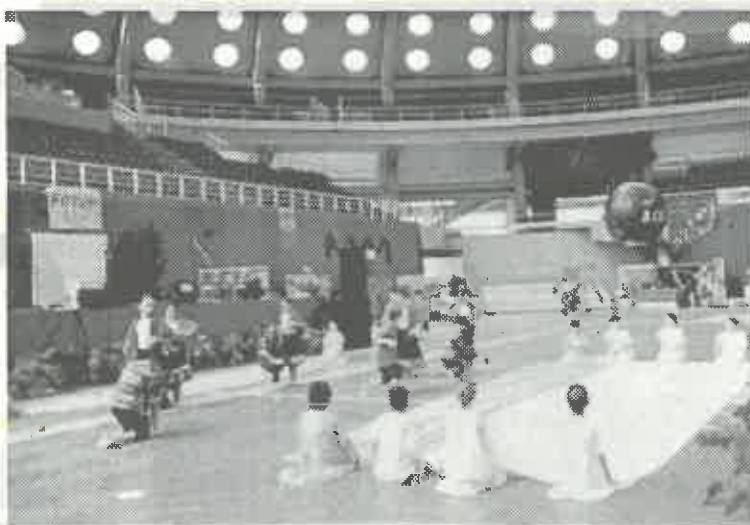
Dança coreografada da Canção do Mar

LEVA ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA DE ESPOSENDE A ACTUAR NA EXPO'98

Na sequência da exibição realizada no pavilhão Rosa Mota, no Porto, 24 alunos dos 3º e 4º anos da Escola Básica (Primária), de Esposende, foram seleccionados para actuar na Expo'98, no próximo dia 3 de Junho.

A Escola de Esposende, que vai exhibir um espectáculo coreografado da célebre Canção do Mar, interpretado pela cantora Dulce Pontes, conseguiu o apuramento entre quinhentas escolas que actuaram na cidade do Porto, numa iniciativa conjunta do Ministério da Educação e da Expo.

A deslocação das crianças da Escola de Esposende e respectivas professoras está já assegurada pela Câmara Municipal, com a cedência de transporte,



tendo a Junta de Freguesia da cidade subsidiado parte das despesas realizadas até ao momento.

Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa digna de registo e mere-

cedora de elogios para as crianças e para as professoras que as ajudaram e apoiaram na concretização do objectivo cultural em que a actividade se insere. Bem haja.

SEMINÁRIO "A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA EUROPEIA"

**O Centro de Formação
Contínua de Professores
do Concelho de
Esposende
organiza nos próximos
dias 7 e 8 de Maio
um Seminário
subordinado ao tema "A
Educação e a Cidadania
Europeia",
com o apoio de diversas
entidades oficiais e de
empresas concelhias.**

O seminário realiza-se no Auditório Municipal desta cidade e contará com participação e presença de especialistas na matéria.

A organização conta com professores das Universidades do Minho, da Beira Interior, de Lisboa, da Católica e Lusfada, do Porto, e representantes do Ministério da Educação e da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

Os temas a discutir durante os dois dias do seminário irão abordar a problemática dos cidadãos face à realidade da União Euro-

peia, direitos e deveres, sem esquecer as políticas educativas, a regionalização, a geminação de cidades e as vantagens e desvantagens do Euro.

No primeiro dia dos trabalhos haverá também oportunidade para uma manifestação cultural, à noite.

Durante estes dois dias o Centro de Formação de Professores pretende sensibilizar os participantes para a problemática da cidadania na Europa dos nossos dias e do impacto que tal prerrogativa terá no nosso futuro colectivo.

Mote: A destruição do Jardim dos Peixinhos... (Altamiro A. Marques)

Confessando uma verdade
- Que é pura e vacila! -
Eu direi já ter saudade
Dos tempos em que eras Vila...

Eras pacata e modesta
- Uma vila... nada mais! -
Casario sempre em festa,
Cercado por pinheirais.

Do antanho, pouco fica,
No mundo complicado
Que vestistes, de cidade...

Arremedias "nova rica"
Num camartelo pesado
Que destrói castidade!...



notícias...notícias...

FEIRA DO LIVRO

A Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos, António Correia de Oliveira, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Esposende, do Centro da Área Educativa de Braga, da Delegação Escolar de Esposende, e ainda da Associação Desportiva de Esposende, do Centro Social de Belinho e da ASCRA de Apúlia, vai levar a cabo mais uma edição da já tradicional Feira do Livro de Esposende.

O certame, que decorrerá entre os dias 6 de Maio e 5 de Junho, nas instalações daquela Escola Preparatória, terá a visita dos cerca de 6 000 alunos de todas as escolas do concelho, bem como do público em geral.

MISERICÓRDIA APROVA CONTAS DE 1997

Em Assembleia Geral, realizada no passado dia 26 de Abril, foram aprovados o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência, documentos de gestão da Irmandade, relativos ao ano de 1997.

Da análise dos resultados operacionais verificados na gerência em causa constata-se que a Misericórdia de Esposende conseguiu durante aquele período concretizar os objectivos propostos, nomeadamente rentabilizar os seus serviços, em especial os prestados no Hospital Valentim Ribeiro, conseguindo resultados financeiros positivos.

Apesar de tudo continua a verificar-se dificuldades de liquidez provenientes dos atrasos nos pagamentos por parte do Estado, facto que se espera resolver a curto prazo, através de novo acordo, a celebrar com a Administração Regional de Saúde do Norte, alargando a prestação dos cuidados de saúde a toda a região, e prevendo a obrigatoriedade do pagamento por duodécimos.

ALBERTO FIGUEIREDO NA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL DO PSD

O presidente da Câmara Municipal de Esposende foi eleito no XX Congresso Nacional do PSD, recentemente realizado em Tavira, para a Comissão Política Nacional do PSD.

Alberto Figueiredo é o primeiro vogal daquele órgão, integrando a lista do Presidente do partido, Marcelo Rebelo de Sousa.

Trata-se, sem dúvida, de uma presença ao mais alto nível nas estruturas partidárias nacionais do PSD, por parte de um militante deste concelho e do actual presidente da Câmara, e por esse facto digno de registo.

EXPOSIÇÃO "EXPEDIÇÃO SPITZBERG 95"

Encontra-se patente ao público de 25 de Abril até 10 de Maio, na galeria das Piscinas Foz do Cávado, uma exposição alusiva à "Expedição Spitzberg 95", da qual fizeram parte sete portugueses que se aventuraram nesta viagem ao "coração" do Oceano Glaciar Ártico.

Da exposição fazem parte um dos quatro Kayaks Polares utilizados nesta aventura, um tenda ppolar, a roupa utilizada por um dos participantes, peles de rena, fotografias, bem como a passagem de um vídeo.

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL

Está previsto para o próximo dia 13 de Maio a constituição da Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 10 de Maio, em BELINHO, nas instalações da sede da Junta de Freguesia, mais UMA recolha de sangue, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa)...2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



APÚLIA

GRUPO DOS SARGACEIROS
DA CASA DO POVO DE APÚLIA
EM BRUXELAS

Na última edição deste quinquenário noticiámos a presença do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia na EXPO'98, no próximo dia 29 de Junho.

Voltamos, agora, a trazer aos nossos leitores novas informações sobre o mesmo Grupo Folclórico que atravessa, presentemente, uma fase feliz de promoção e dinamismo.

A convite da Embaixada de Portugal, em Bruxelas e do Parlamento Europeu, vai este grupo Folclórico deslocar-se àquela cidade belga a fim de, em representação do nosso país, participar nas Comemorações do "DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS" que este ano terão ali lugar a 6 e 7 de Junho próximo, por estes dias coincidirem com um fim de semana.

Assim, de 5 a 10 de Junho, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia estará, com muita honra e com a grande dignidade que lhe é peculiar, em terras de França e da Bélgica.

Sabemos, também, que irá participar, a 1 e 2 de Agosto deste ano, no Festival Internacional de Folclore de Tavira, no Algarve.

Tudo isto, e muito mais que todos os dias este Grupo Folclórico protagoniza, só pode ser motivo de orgulho para todos os apulienses de boa fé, e bem assim para todo o Concelho de Esposende que o mesmo dignifica e promove.

Membro efectivo da Federação do Folclore Português – cremos, até, que o único federado do Concelho de Esposende – e inscrito no Inatel, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia continua fiel à linha que para ele traçou, em 1934 – já lá vão 64 anos – o seu fundador, António Fernandes Torres.

Saibam, assim, todos os apulienses merecer o legado de António Fernandes Torres e reconhecer a dedicação e entrega que move todos os componentes que o integram.

Está de parabéns o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, bem como os seus componentes e dirigentes.

DIA MUNDIAL
DA JUVENTUDE

No passado dia 5 de Abril, o grupo de jovens da paróquia de Apúlia, realizou

um conjunto de actividades com o objectivo de assinalar o Dia Mundial da Juventude.

No dia 4 celebraram a Eucaristia, esta abrilhantada com o Grupo Coral Jovem, seguindo-se ofertório solene e encenações bíblicas.

Em seguida e pela noite dentro, realizaram um espectáculo de variedades, no qual teve grande adesão por parte do público.

No dia seguinte o Grupo rumou para o Monte de S. Lourenço, onde fez várias actividades ao ar livre, nomeadamente uma "Caça ao Tesouro".

Foi sem dúvida um fim-de-semana muito bem passado e sobretudo divertidíssimo!

O Grupo de Jovens agradece a todas as pessoas, e entidades que colaboraram para a realização de tal acontecimento.

Bem hajam!!!

ANUNCIE
NO
JORNAL
DE
ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 963689
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

MAR

3º TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

COMISSÃO PREPARA ROMARIA
DE S.BARTOLOMEU

A comissão de Festas de S. Bartolomeu, realizou no mês passado, um concorrido Torneio de Tiro aos Pratos, no campo de futebol, cedido para o efeito pelo Centro Social da Juventude de Mar.

Os valiosos prémios em disputa, motivou os concorrentes que compareceram em número razoável, emprestando ao certame uma animação digna dos grandes acontecimentos. A população aderiu em grande número tendo acompanhado com grande entusiasmo todas as fases do Torneio. A receita, destina-se às despesas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar. Está de parabéns a Comissão de Festas que organizou de forma brilhante um torneio de tiro aos pratos com a finalidade de angariar fundos para a romaria.

JOVENS
CATÓLICOS
CONFRATERNIZAM
NA CORUNHA.

Os jovens católicos de S. Bartolomeu do Mar, deslocaram-se no passado dia 28 de Março a Espanha, visi-

tando as cidades de Vigo, Santiago de Compostela e Corunha. A viagem decorreu sob o signo da amizade e camaradagem e inseriu-se no programa de actividades de núcleo dos jovens católicos de Mar, que anualmente realizam uma viagem de estudo para cimentar o espírito de grupo que une os representantes locais da juventude católica.

A viagem decorreu sem incidentes e pautou-se por momentos de grande alegria e interesse em conhecer os locais por onde passaram. A deslocação foi patrocinada pelo Centro Social da Juventude de Mar e pela Junta de Freguesia.

CURSO DE
COLAGEM E
PINTURA

Terminou mais um curso de formação, ministrado nas instalações do Centro Social de Mar. Os formandos empenharam-se com entusiasmo na aprendizagem das técnicas de colagem e pintura, o que lhes permitiu idealizar e realizar autênticas obras de arte. Aguarda-se

também a conclusão do curso de bordados também a decorrer no Centro Social da Juventude de Mar para depois se realizar uma exposição de todos os trabalhos elaborados. Ambos os cursos têm a tutela da Educação de Adultos do concelho de Esposende.

ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA
APROVA
CONTAS DE 1997

A Assembleia de Freguesia de Mar, reuniu na sede da Junta de Freguesia, nos passado dia 25 de Abril, pelas 20.00 horas para discutir o relatório e contas da gerência do ano de 1997.

Face aos documentos que foram presentes à reunião, constatou-se que a receita se cifrou em 14.874.937.00 e a despesa se cifrou em 14.291.559.00; tendo transitado para o ano seguinte um saldo positivo de 583.378.00.

Após alguns esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Junta, os documentos em análise foram aprovados.

in memoria

Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva

Faleceu no passado dia 3 de Abril o Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, conforme notícia publicada na edição edição e Jornal de Esposende.

Este ilustre conterrâneo era filho de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro e nasceu, nesta freguesia, no dia 2 de Janeiro de 1939.

Estava casado com D. Maria Alice Machado Pires Carneiro, tendo-se licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do Porto, em Julho de 1963, sendo de imediato convidado para Assistente da cadeira de Anatomia Patológica, na qual se especializou.

Cumpriu o serviço militar obrigatório na Guiné durante 18 meses.

Como Clínico Geral trabalhou nos postos da Caixa de Previdência de Apúlia, Fão e Forjães.

Exerceu, ainda, a sua actividade clínica nos Hospitais de Esposende e Fão, no Instituto de Oncologia do Porto, na Maternidade Júlio Dinis e na Casa de Saúde da Boavista, também na cidade do Porto.

Era professor da cadeira de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina do Porto, onde foi nomeado professor auxiliar em 1979 e professor catedrático, em 1985.

Actualmente era chefe do Serviço de Anatomia Patológica nas Faculdades de Medicina e Medicina Dentária e regente de Histologia, no Instituto Superior de Ciências de Nutrição, onde exerceu o cargo de Sub-director, sendo colaborador dos laboratórios do Professor Ernesto e do Professor Daniel Serrão.

ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

OS DENTES

Não há pai ou mãe que não exulte quando vislumbram na boquinha dos seus rebentos, os primeiros "ratinhos".

Contudo, para os pais, os dentes são, frequentemente, motivo de preocupação, porque vêem os meses passar e eles não aparecem.

Não há motivo para tal ansiedade. Na realidade, a idade de aparecimento dos primeiros dentes – que geralmente são os incisivos centrais inferiores – ronda habitualmente os 6-7 meses, mas pode ser tão precoce como 2-3 meses, ou tão tardio como 12-14 meses, sem que isso signifique que haja doença alguma.

É igualmente comum a associação de febre, diarreia e irritabilidade à erupção dentária.

Diz-me a experiência – a minha e a dos pais que me consul-

tam – que os lactentes ficam de facto mais irritados e queixosos durante o período da erupção dentária. Mas não acho que se deva atribuir de imediato todas as queixas apresentadas ao nascimento dos dentes. Se a febre é alta (mais de 39 graus centígrados) ou a diarreia intensa ou sanguinolenta, é pouco provável que seja dos dentes.

A cárie dentária é a doença humana mais frequente em todo o mundo. O combate a esta doença passa por três atitudes: uso de flúor, alimentação cuidada e higiene bucal.

É certamente do conhecimento do caro leitor que o flúor é necessário à normal mineralização dos dentes, entre o nascimento e os 13 anos. Dispomos no mercado de comprimidos e gotas com flúor, que todas as crianças devem tomar de acordo com a prescrição do seu médico. As pastas dentífricas também têm geralmente flúor.

Relativamente à alimentação, são de evitar os doces e guloseimas, especialmente caramelos, pastilhas elásticas e chupas, cujo açúcar favorece a proliferação bacteriana, criando condições para

o desenvolvimento da cárie dentária. É um péssimo hábito molhar a chupeta em mel ou açúcar para sossegar o bebé. A persistência nessa atitude acaba por lhe destruir os dentes da frente.

Finalmente, a higiene bucal. A criança deve ser motivada e treinada na escovagem dos dentes desde os dois ou três anos. Deve ser feita duas ou três vezes por dia, depois das refeições, para remover restos alimentares alojados entre os dentes.

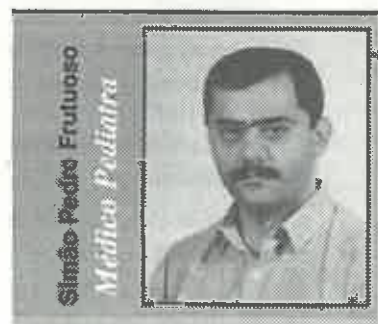
O uso de pastas dentífricas com sabor a fruta são desaconselháveis. Vai ver que o seu filho as vai achar ótimas para engolir!

Para terminar, dois conselhos.

Deixe que seja a erupção dos dentes definitivos a fazer cair a primeira dentição. Combata a tendência das crianças de puxar e abanar os dentes do leite.

Segundo: trate sempre as cáries dentárias da dentição do leite. É falso o argumento de que "se eles vão cair não vale a pena tratá-los".

Proporcione ao seu filho um sorriso aberto e não permita que, dele, alguém diga: "Dá Deus as nozes a quem não tem dentes!"



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (30)

ANTÓNIO PINTO DE CALDAS

e os Privilégios de outro tempo

O grande cirurgião francês Ambroise Paré, cujo nome está per-petuoado em Hospitais da cidade de Paris e foi um dos expoentes dessa transformação, havia aprendido as bases da sua profissão com um mestre cirurgião-barbeiro.

Seja como fôr, na escala de prestígio social das diversas profissões, estava distante daquela outras que exercia seu pai, Juiz das Alfândegas de Esposende e de Vila do Conde.

Foi quando vivia em Vila Chã, naquele ano de 1643, que chegou

(continuação última página)

ao Tribunal da Inquisição de Coimbra, uma denúncia sobre a situação da bigamia em que António Pinto Caldas vivia, casado como era, por palavras de presente, com duas mulheres, estando ambas vivas.

(continua)



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE

Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817

Desabafos

CURVOS MAIS PERTO DE ESPOSENDE!

Curvos, a aldeia potencialmente mais bonita do concelho de Esposende (que me perdoem os amantes das outras!), voltada para o sul e protegida das nortadas, onde o verde predomina na fotografia iluminada pela intensidade dos raios solares, dista da sede concelhia uns seis quilómetros.

Serpenteada por regos ou ribeiros de água límpida e não poluída, para já!, alimentada por fontes nos diversos lugares, animada pela vivacidade dos seus habitantes e preferida pela paz que nela se vive, está a ser procurada por muita gente que gostaria de se instalar naquele oásis tão singular.

Se por um lado encontramos nela as valetas limpas, por outro verificamos que os investimentos autárquicos e da Junda de freguesia estão a ser poucos. Gostaríamos de ver a sede da Junta terminada, os trabalhos da água e saneamento concluídos, o Centro Social em marcha, os caminhos florestais e agrícolas alargados e alcatroados,... para prendermos a juventude e os casais jovens às suas raízes.

Se todos juntos somos poucos para conseguir tais objectivos, divididos perdemos a diminutas forças para levarmos o crescimento de Curvos a bom porto. Podemos não estar de acordo com as estratégias, mas, se estamos norteados pelos mesmos objectivos, temos de dar as mãos e actuar em conjunto, se é que amamos a «nossa terra».

PALMEIRA DE FARO, CURVOS E VILA CHÃ ASSOCIADOS!

Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã e habitantes do Mundo Inteiro utilizam a estrada municipal 305, que liga a estrada 103/1 (Esposende-Barcelos) com a 103 (Viana-Barcelos) – segundo o mapa de Portugal, porque o(s) de Esposende só apresenta(m) a sede do concelho, a vila de Apúlia e a de Fão!

Embora a distância quilométrica à sede do concelho seja diminuta, o tempo a percorrê-la é muito diferenciado: se o automóvel em que nos deslocamos é da Empresa ou do Estado o trajecto faz-se com alguma rapidez. Se, pelo contrário, o automóvel é fruto do suor do condutor, o tempo do percurso duplica ou até triplica.

Esta diferença deve-se ao estado do piso, à largura da estrada e à quantidade e qualidade das curvas. Construída manualmente no tempo dos nossos bisavós para permitir a passagem de carros de bois e cavalos, o seu piso tem sido curado com pensos rápidos de alcatrão com areia para tapar buracos e os olhos dos utilizadores.

O momento é único: brevemente a estrada nº 305 – num estado terceiro-mundista – receberá um tapete (assim se espera!). Urge, por isso, pensar na sua utilidade e relacioná-la com o futuro: somos um concelho com vocação turística (e humana!) e os habitantes também têm direito a ter boas vias de comunicação. Pretende-se, por isso, alargamento da via e das curvas quando não possam ser eliminadas.

Como director do Jornal de Esposende já apresentei a questão três vezes ao Presidente da Câmara Municipal e até já escrevi sobre o assunto. A última informação-promessa ficou-se pela garantia de que um arquitecto da autarquia iria trabalhar o assunto em colaboração com as Juntas de Freguesia. Contactada uma delas, soube, entretanto, que ainda não foi abordada. Tendo falado com alguns confrontantes onde as curvas são fáceis de eliminar e desnecessárias também obtive resposta negativa acerca de um eventual, justificado e necessário contacto.

Senhor Presidente da Câmara, utilizadores da Estrada 305, «depois de noiva casada, não faltam pretendentes», «é preferível evitar o pecado que ter de o confessar e encontrar soluções para o reparar!...». O tempo urge, a estrada terá novo piso e os habitantes da zona têm direito a melhores vias de acesso às suas casas.

Para quando, então a conciliação de forças? Quando é que Curvos poderá sentir a proximidade da sede do concelho?

ROTEIRO TURÍSTICO (!?) DE ESPOSENDE

Éram duas pessoas, uma senhora e um senhor. Educados, simpáticos, com conhecimentos sobre marketing, de pasta na mão que lembravam membros activos de uma seita religiosa que bate à nossa porta com alguma frequência, embora sejam desaconselhados pelos responsáveis eclesiais das nossas localidades. Entraram no escritório e, depois de uma apresentação sumária, justificaram o objectivo da visita: queriam patrocínios para o «Roteiro Turístico de Esposende».

Ouvidos em silêncio, vimos, no fim, alguns exemplares de outras localidades (feitos pela empresa, responsável também pelo mapa de Esposende!) que poderiam servir de modelo.

Considerando as amostras de «qualidade duvidosa» sugeri que o Roteiro Turístico de Esposende não deveria estar subjugado a interesses económicos, mas sim marcado interesse cultural, informativo e turístico. Assim, não deverá ser patrocinado por qualquer Empresa e ou escritório, mas sim pelas Quintas com vinhos de marcas registadas, por restaurantes, pelos hotéis, pelas discotecas, pelas galerias, por marcas de bolos típicos e registados, pelo Turismo e pela Câmara Municipal, infraestruturas que estão vocacionadas para tais serviços/pessoas. Há necessidade de melhorar e dignificar o texto informativo, mas há maior necessidade de definir os objectivos e as estratégias que demarquem o que deve aparecer no «Roteiro Turístico de Esposende». «Fazer por fazer» pode ser contraproducente e não deve ser apanágio de uma autarquia apoiante da CULTURA.

Américo Martins

Os espaços da Expo'98

ÁREAS INTERNACIONAIS ACOLHEM PAÍSES

Os Países Participantes estão instalados nas Áreas Internacionais. São dois conjuntos de Pavilhões, onde cada país terá a sua representação subordinada ao tema EXPO'98 - Os Oceanos Um patri-



mónio para o Futuro. Na Exposição participam mais de 130 países, o que constitui um máximo absoluto nestes eventos, que serão distribuídos pelas duas áreas existentes.

Área Internacional Norte

Situada na frente da ribeirinha do Tejo, a Área Internacional Norte é uma estrutura espacial modular, constituída por um conjunto de pavilhões, galerias, pátios, zonas de serviço e oficinas, localizando-se naturalmente a norte do espaço ocupado pela exposição mundial, com acesso principal pela porta do Norte. Os arquitectos António Barreiros Ferreira e Alberto França Dória são os autores deste

complexo que, no após - EXPO, será o novo Centro de Exposições de Lisboa da Associação Industrial Portuguesa.

O edifício, com 100 mil metros quadrados, vai reunir as presenças de cerca de 60 Países Participantes. Aqui se incluem todos os membros da União Europeia, à excepção de Portugal que tem Pavilhão próprio. Cada país dispõe de um até cinco módulos de 324 m² cada, sendo todos os espaços independentes uns dos outros.

Área Internacional Sul

A Área Internacional Sul fica enquadrada pelo Porto de Recreio e pelos Jardins da Água e situada a sul da Expo, com entrada pela



porta do Mar. O projecto é da autoria do arquitecto João Paciência com base num estudo prévio do arquitecto Manuel Salgado. A sua concepção prevê um conjunto de estruturas em módulos com espaços individualizados por país. Os pavilhões vão dispôr de

amplas zonas exteriores de passeio ou avenidas que, no ponto em que se cruzam, dão origem a praças onde estão instalados quiosques esplanadas a funcionar como locais de animação. A estrutura foi pensada de modo a ser desmontável viabilizando a sua reutilização noutra local.

FÃO

O pinhal... da discórdia

No passado dia 24 de Abril a Assembleia de Freguesia de Fão reuniu extraordinariamente, para debater a "invasão" de construções na "zona do Pinhal" e "Restinga".

Estiveram presentes o Director da APPLE, em cuja jurisdição os terrenos em causa se situam e o Presidente da Câmara Municipal, entidade responsável pelo licenciamento do loteamento.

Com uma afluência bastante significativa de público, interveio inicialmente o primeiro subscritor do pedido da sessão extraordinária, José Luís Ribeiro, que se manifestou contra a construção de habitações nas zonas do pinhal e da restinga.

No mesmo sentido fundamentou o director da APPLE, Dr. Fernando Gonçalves, que explanou as razões e os motivos pelos quais os serviços que dirige são contra as construções na zona causa, alertando para os inconvenientes que poderão surgir, face à alteração do ambiente natural e à constante erosão da faixa costeira.

Reafirmou que a sua posição era no sentido de preservar o pinhal da ocupação humana, posição aliás que tem defendido na discussão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), em fase de aprovação, e em defesa dos interesses do Ministério do Ambiente.

Na perspectiva de Alberto Figueiredo, presidente do Município, que sublinhou estar interessado em zelar pelos interesses do concelho e de Fão, as construções previstas para o loteamento apro-

vado são a melhor solução para obstar à degradação contínua e ao abandono do pinhal.

Referiu ainda estranhar a posição da APPLE neste processo porquanto o loteamento está de acordo com as directrizes do PDM e a ocupação dos terrenos em discussão foi objecto de entendimento em reunião com o Instituto da Conservação da Natureza e contemplada no POOC, criticando-a por nada ter feito até ao presente.



**DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE**



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE



Você é um Homem do Norte?

É daqueles que passa a vida à procura de um bom negócio?

Então este anúncio é para Si.

Não procure mais . Você poderá ser proprietário de uma das melhores lojas de desporto, numa das melhores zonas de ESPOSENDE

Não perca mais tempo e contacte:

0931-684206 OU 053-965922

T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG.ª LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

OPINIÃO

O QUARTO ESCURO

O «quarto escuro» era um quarto triste da nossa casa de Carnide. Era para lá que ia «quem pusesse a alma da mãe no Inferno».

Mas, afinal, quem fazia isso à mãe? A Ana foi sempre ajuizada, bem comportada, bonita («a minha Ana parece uma bonequinha»); os rapazes, na altura, eram só o João, mas esse era pequenino, inocente, tão inocente que até diziam que tinha «olhos de carneiro mal morto».

Portanto, resto eu... Mas quem pode aturar uma rapariga assim? Só quer andar na rua, com o sentido da brincadeira lava mal a louça, vai aos recados e fica a brincar pelo caminho, («é um desespero

eu querer fazer o almoço para o pai que tem horas para almoçar e ela nunca mais vem»), anda na rua à bulha com os rapazes, («é pior que muitos rapazes juntos»), é teimosa, engana-me o menino, mente, desobedece-me, e o pior é aquela mania de fingir que não ouve quando se chama por ela. É um desespero, dá cá uns nervos!

Assim apanha que é para aprender mas como parece que a tarefa já não lhe faz nada, vai de castigo para o «quarto escuro» era tão triste! Nunca entrava lá sol, porque era sempre noite.

O chão estava bastante estragado, com alguns buracos, as paredes eram de tinta mal pintada, e, depois, era aquela confusão toda: roupa de Verão no Inverno, roupa de Inverno no Verão, a caixa das ferramentas, latas, calçado, algumas fardas já velhas, havia portanto, de tudo, mas ao mesmo tempo.

Era um sítio onde se en-

contra a solidão mesmo que porventura acompanhados, o que nunca acontecia...

E eu ia para lá de castigo às tardes inteiras. Então o João, o menino, vinha sentar-se no chão, junto à porta do «quarto escuro», do lado de fora e chamava por mim; eu sentava-me no chão, junto à porta do «quarto escuro», do lado de dentro. Só a porta nos separava. E falávamos baixinho, para a mãe não nos ouvir. Se a mãe nos ouvisse chamava o menino para o castigo ser mesmo a sério. E eu dizia-lhe: «-Vai pedir à mãe que me deixe sair, vai...» E ele «-A mãe diz que daqui a nada vem cá e te bate, se tornares a pedir para saíres, que és «uma cara sem vergonha»).

(João meu amor, nem imaginas como foste o sol da minha infância sombria!)

Um «quarto escuro» é uma coisa muito triste e, quem lá esteve, julga que a mãe não gosta de nós.

É esse o grande mal que lugares como esse fazem. E a gente é grande e continua de castigo por se convencer que ninguém gosta de nós... pois, se nem a mãe gostava...

(«Sou feia, sou feia, quem gosta de mim?»)

Passaram-se muitos anos e a mãe tem muita idade. No outro dia disse-me assim:

-Dei-te tanta pancadinha quando era pequena, mofo-te o corpo de pancada.

Eu, olhei para a mãe e vi que no azul dos olhos dela se anunciava uma tempestade e então ralhei-lhe:

-Não me diga que ainda pensa nisso! Que havia a mãe de fazer para me dar educação? Também quem me podia aturar?!

Depois ficamos as duas caladas e eu baixei a cara e fiquei muito tempo a olhar o chão para que a minha mãe, a minha pobre mãe, não visse que eu continuo a mesma mentirosa.

TURISMO NÁUTICO
ARRANCA EM
ESPOSENDE

A Associação Rio Neiva criou uma secção de Turismo Náutico para adeptos de actividades ao ar livre, com descidas programadas dos rios Cávado, Lima, Tâmega e Minho

Com a criação desta secção a associação pretende atingir um duplo objectivo.

Por um lado, permitir aos associados usufruir de uma actividade que já tem alguma tradição na Associação e, por outro, oferecer a todos quantos visitam ou passam férias em Esposende, ou no concelho, um encontro com as excelentes condições naturais da região.

As actividades que, a partir do mês de Maio, fazem parte da oferta da Rio Neiva/Turismo Náutico, incluem a descida de rios, cursos de canoagem e rafting.

Para dar a conhecer estas iniciativas, a Rio Neiva vai lançar uma campanha de divulgação das diversas acções a dinamizar, tendo já celebrado protocolos de cooperação com a Quinta da Barca, em Gemeses, a Pousada da Juventude Foz do Cávado, em Fão, e estabelecido parcerias com clubes de rafting.

Numa primeira fase, os rios Cávado, Lima, Tâmega e Minho são os cenários naturais onde os adeptos das actividades ao ar livre poderão fazer da descida de rios uma aventura e um encontro com a natureza.

1º CONCURSO INTERNACIONAL
DE VINHOS "CIDADE DO PORTO"

De 21 a 26 de Abril realizou-se, em Vairão, Vila do Conde, o I Concurso Internacional de Vinhos "Cidade do Porto", organizado pela Câmara de Agricultura do Norte (CAN), com o qual se pretendeu encorajar a produção de vinhos de qualidade e, ao mesmo tempo, dar a conhecer os diferentes tipos produzidos em diversos países vitícolas do mundo.

Uma dessas visitas foi à Quinta de Azevedo, em Lama, Barcelos, onde estiveram jornalistas, enólogos e juristas, nacionais e estrangeiros que puderam admirar o magnífico edifício senhorial do início da nacionalidade, propriedade da Sogrape e as instalações vinícolas existentes.

Da comitiva faziam parte o presidente do IDARN, Dr. José Miguel, o Dr. Bento



Estiveram presentes a concurso 17 países, entre os quais o Canadá, Brasil, Argentina, França, Itália, Espanha, Portugal, Croácia, África do Sul, República Checa, e 718 marcas de vinhos, correspondendo a cerca de 4 300 garrafas, que os enólogos internacionais que fizeram parte dos diversos júris tiveram de classificar.

Foi a primeira vez que se realizou em Portugal um concurso desta natureza, pese embora a importância que o sector vinícola tem no nosso país.

Do programa fazia parte a visita às regiões dos Vinhos Verdes e do Douro.

Gonçalves da Câmara da Agricultura, o presidente da União Internacional dos Enólogos, o italiano Pietro Pitro, o administrador da Sogrape, Salvador Guedes, e Engº Bento de Carvalho, do Instituto dos Vinhos e da Vinha, responsável pela organização e presidente da Associação dos Enólogos Portugueses, que usou da palavra no final do almoço oferecido.

A cerimónia de encerramento no Palácio da Bolsa, contou com a presença do Ministro da Agricultura, Gomes da Silva, tendo sido na altura divulgadas as marcas vencedoras.

NOVOS MUNDOS AO
MUNDO

Este ano dá-se o evento da Expo 98, que têm por tema os oceanos, comemora-se o 500º aniversário da chegada de Vasco da Gama à Índia.

A descoberta do caminho marítimo para a Índia, culminou um empreendimento que se iniciou em 1415 em Ceuta, passando pelo resto do Norte de África.

Em 1418/19 dá-se a descoberta da Madeira por João Zarco, Tristão Vaz Teixeira e Bartolomeu Perestrelo.

Em 1427 Diogo de Silves descobre e desenvolve os Açores, dá-se a expansão do Norte de África, da costa ocidental Africana, de onde vêm o ouro, marfim, malagueta e escravos.

Em 1482 Diogo Cão atinge a foz do rio Zaire, estabelecendo contactos como Rei do Congo.

Em 1488, Bartolomeu Dias, com 3 caravelas ultrapassa o limite atingido por Diogo Cão, explorou a costa da Namíbia, dobra o Cabo das Tormentas, passando a ser chamado de cabo da boa esperança.

Forçado pela sua tripulação, cansada e doente, regressa a Lisboa, dando noticiosa dos eventos.

Se a passagem do Bojador significara o primeiro passo nos descobrimentos, tendo-lhes sucedido a exploração do comércio da Guiné, a passagem do Cabo da BOA Esperança marca o segundo momento da expansão sucedendo-lhes o caminho da Índia e a exploração do comércio do Oriente.

A notícia da descoberta da América por Cristovão Colombo em 1492 ao serviço de Espanha, e as negociações que culminaram com o tratado de Tordesilhas em 1494.

Vasco da Gama com 3 naus, chega a Calecut, cantada por poetas a viagem de Gama significou a coroação de um século de esforços de um povo em busca de riqueza e de glória.

A descoberta da Índia viria a ter consequências económicas, sociais e políticas e culturais para o mundo.

O efeito protagonizado viria a possibilitar aos Portugueses, o transporte para a Europa das famosas especiarias orientais tais como pimenta, canela e cravo.

A rota do Cabo arruinava, assim as rotas caravaneiras.

O domínio português do

Oriente iria enfrentar não só a hostilidade dos Orientais, mas também dos Turcos que viam o seu negócio arruinado.

O primeiro Vice-Rei da Índia viria a ser D. Francisco de Almeida, defensor do domínio do oceano Indico e os pontos estratégicos do golfo Pérsico, estabelecendo feitorias para o comércio das especiarias.

Afonso de Albuquerque, sucessor de Francisco de Almeida, pôs em prática a conquista no Oriente de um vasto império territorial, dominado os habitantes.

Em 1500, Pedro Álvares Cabral, comandando uma armada de 13 naus dirigindo-se para a Índia a fim de impôr a sua presença, seguido a rota tradicional até Cabo Verde, Cabral rumou para sudoeste e desembarcando em porto seguro, dando-lhe o nome de terra de Vera Cruz, mais tarde adoptando o nome de Brasil.

A descoberta suscitou os historiadores algumas interrogações. Seria Pedro Álvares Cabral quem descobriria pela primeira vez o Brasil?

O afastamento da rota por Cabral seria intencional?

A partir de 1530 quando o comércio das especiarias orientais estava em decadência, o rei D. João III interessou-se pela sua colonização.



Olimpia Pontes



Francisco Ramalho

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 1 - RIBEIRÃO, 1

EMPATE COM SABOR A DERROTA

Quem aguardava um resultado volumoso a favor da

ESPOSENDE-RIBEIRÃO

Estádio Mun. P. Sá Pereira
Árbitro: Joaquim Jesus, Aveiro

EQUIPAS

Serrão	Rui Barbosa
Litos	Chiquinho
(P. Andrade, 81)	Elísio
Pedro Maciel	João Gomes
Rogério	Çubilhas
Nélson	Artur
Jó	Vitor Hugo
Paulo Gomes	Ibuka
Rifa	(Moacir, 42)
T. Marques	Mané
(T. Martins, 50)	(Zé Carlos, 88)
R. Machado	Tiã
Rui Peneda	(Ferreira, 81)
	João Paulo

Ao intervalo: 1-1

equipa da casa, enganou-se redondamente.

Pese embora o estado do terreno não ser o mais favorável para a prática do futebol e em especial para que o Esposende pudesse jogar como sabe, o que é facto é que a equipa de Ribeirão veio ao estádio Municipal com a determinação de não sair derrotada e conseguiu.

Na verdade os homens da formação esposendense não foram capazes de ultrapassar as dificuldades do terreno e do próprio jogo, impostas pela formação visitante.

Apesar de marcar primeiro, os comandados de Quim Vitorino não demonstraram força anímica suficiente para conseguir a vitória, pelo contrário deixaram que os

visitantes tomassem conta do jogo e obtivessem o empate, resultado que premeia a sua entrega durante os noventa minutos, e castiga, naturalmente, o líder da Zona Norte pela inoperância atacante, sobretudo na segunda parte, e alguma apatia.

No final do encontro o treinador dos encarnados da foz do Cávado lamentou-se e desculpou-se com o estado do terreno, pouco propício ao futebol rectilíneo e ao primeiro toque, usual ver-se na equipa esposendense, salientando também que o empate obtido tinha um sabor amargo e que os seus jogadores mereciam vencer o desafio.

O desaire, contudo, não afecta, para já, a liderança e esperamos que a subida.

INFESTA, 3 - ESPOSENDE, 1

RUI, O PERDULÁRIO

Mais uma derrota da equipa esposendense, a quarta, duas das quais, já no reinado de Quim Vitorino e curiosamente na ponta final do campeonato, depois da equipa ter assumido a sua candidatura à Divisão de Honra e sempre que a formação da foz do Cávado está na situação de vencedora.

Outra curiosidade é o facto do avançado Rui Peneda, cuja transferência para um clube inglês foi em tempos tão badalada, continuar a desperdiçar inúmeras oportunidades de golo nos últimos jogos realizados.

Desta feita a ADE não conseguiu, de novo, levar de vencida a equipa do Infesta que já tinha vencida a formação esposendense no seu próprio reduto, na primeira volta.

E segundo rezam as crónicas o Infesta iniciou o encontro deliberadamente ao ataque, não se atemorizando mesmo pelo facto de ter sofrido um golo na primeira parte.

Pelo contrário o Esposende, apesar de se encontrar na situação de vencedor durante quase todo o desafio, além de

desperdiçar, por intermédio de Rui Peneda várias oportunidades de golo, não foi capaz de vencer o encontro e permitiu nos últimos vinte minutos que os homens de Infesta conseguissem dar a volta ao resultado, ganhando com justiça, pela vontade e pelo querer que demonstraram, qualidades que faltaram aos jogadores esposendenses, que parecem adormecidos à espera que o campeonato termine o mais depressa possível.

Apesar da derrota o Esposende mantém-se no comando da sua zona e depende naturalmente de si a possibilidade de ascender à divisão de Honra.

Para tanto será suficiente vencer os dois jogos que tem em casa, frente ao Vizela, já no próximo jornada, e ao Marco, já que as deslocções a Leixões e a Lourosa não serão fáceis, pelo rendimento que a equipa tem demonstrado fora de casa nos últimos encontros.

A equipa precisa do apoio de todos os esposendenses e por isso no encontro frente ao Vizela a entrada é livre para todas as mães.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Esposende	30	62
2. Vila Real	30	56
3. Leixões	30	52
4. Infesta	30	48
5. Marco	30	47
6. Trofense	30	47
7. Gondomar	30	47
8. Lourosa	30	43
9. Sandinenses	30	42
10. Ribeirão	30	41
11. Lixa	30	40
12. Famalicão	30	39
13. Vizela	30	36
14. Vianense	30	36
15. Louzada	30	35
16. Esmoriz	30	31
17. Tirsense	30	16
18. Valenciano	30	16

PRÓXIMAS JORNADAS

31ª - 3/5/98
Esposende - Vizela (3-2, na 1ª volta)

32ª - 10/5/98
Leixões - Esposende (1-2, na 1ª volta)

MELHORES MARCADORES

Rosário (Vila Real) 19
Rui Peneda (Esposende)... 18
Juvenal (Leixões) 17

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Estão a aproximar-se do final os diversos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, e as equipas concelhias prosseguem a fazer bons resultados, com vista a obterem as melhores classificações e, se possível, ascenderem ao escalão imediatamente superior.

Para já, quanto aos clubes do concelho, e como já referimos no número anterior, o Gandra Futebol Clube subiu à Divisão de Honra, tendo mesmo já garantido o título de campeão da série A.

No próximo número deste Jornal esperamos poder dar notícias de outras ascensões, bem como as respectivas classificações.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra
26ª Jornada
Merelim, 3 - Marinhãs, 0
27ª Jornada
Marinhãs, 1 - Martim, 1

I Divisão
27ª Jornada
Gandra, 7 - Roriz, 0

Apúlia, 2 - Pousa, 0
Fão, 4 - Ninense, 1
28ª Jornada
Ceramistas, 0 - Gandra, 6
Cabreiros, 1 - Apúlia, 0
Alvelos, 2 - Fão, 0

II Divisão
a) Jogo em atraso
Lama, 5 - Forjães, 3
24ª Jornada
Fragoso, 0 - Antas, 0
Forjães, 2 - Ucha, 2
Est. Faro, 2 - Necessida., 2
Baluganense, 1 - V. Chã, 5
25ª Jornada
Antas, 1 - Cabanelas, 0
Cristelo, 1 - Forjães, 1
Vila Chã, 3 - M. Rates, 1

Juniores - I Divisão
29ª Jornada
Dumiense, 2 - Esposende, 3
30ª Jornada
Esposende, 2 - Ronfe, 1

Juniores - II Divisão
26ª Jornada
Cabanelas, 0 - Apúlia, 2
Enguardas, 4 - Marinhãs, 1
27ª Jornada
Apúlia, 1 - Ninense, 0
P. Regalos, 5 - Marinhãs, 2
28ª Jornada
Vilaverdense, 2 - Apúlia, 1

Juvenis
23ª Jornada
L. Neiva, 0 - Marinhãs, 7
Forjães, 2 - Tadim, 1
Creixomil, 4 - Est. Faro, 2

Iniciados
22ª Jornada
Marinhãs, 1 - Esposende, 0
Estrelas, 1 - Apúlia, 6
Forjães, 0 - Vizela, 5

Taça A. F. de Braga

Eram duas as equipas do concelho de Esposende que ainda se mantinham na Taça da A.F. de Braga, mas agora já só resta uma: o Gandra F.C., visto que o Marinhãs foi eliminado no jogo em atraso, disputado frente ao Torcatense.

Por sua vez, o Gandra vencendo o Arnoso, passou às meias finais.

Resultados
II Eliminatória
Torcatense, 1 - Marinhãs, 0
V Eliminatória
Gandra, 3 - Arnoso, 2
S. Pedro Sul, 14 - Mar, 18
Mar, 18 - Crestuma, 16

Gandra nas 1/2 Finais da Taça da Associação de Futebol de Braga

Depois de ter eliminado a equipa do Arnoso, nos quartos de final da Taça da Associação, por 3 - 2, a formação do Gandra Futebol Clube vai defrontar nas meias

finals o Merelinense que disputa a Divisão de Honra da mesma Associação, sendo líder isolado da mesma.

O jogo realiza-se no Campo do Gandra pelo que

se espera mais uma proeza da equipa concelhia, permitindo-lhe estar presente na final, situação que não é inédita, pois a equipa já esteve presente uma vez na final.

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS

O Juventude de Mar passou à 2ª fase a realizar em Aveiro (Estarreja) de 8 a 10/5/98.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.A. BRAGA - Iniciadas
Gil V. (M), 18 - Mar (F), 19
Mar (F), 12 - A. Braga (M), 24
Mar (F), 18 - A.B.C. (M), 24
Fafe (M), 20 - Mar (F), 21

Terminou o Campeonato Na-

cional tendo o Mar ficado em 8º lugar.

Infantis
Ferment. (M), 18 - Mar B (F), 9
Ferment. (M), 10 - Mar A (F), 17
ABC (M), 30 - Mar B (F), 10
Mar A (F), 23 - Gil V. (M), 15
A. Braga (M), 21 - Mar A (F), 18
Mar A (F), 17 - Afife (M), 17

TORNEIO DA PÁScoa Infantis Femininas (SANDIM-AVINTES)

Módicos, 14 - Mar, 12
Al. Garrett, 1 - Mar, 15
Classificação
Mar - 2º Lugar

CAMPEONATOS DISTRITAL DA A.A. DO PORTO
Iniciadas Femininas
Espos., 15 - Larang., 13
Classificação final da 3ª Onda.
E.S. Henrique Medina:
4º Lugar



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (30)

ANTÓNIO PINTO DE CALDAS *e os Privilégios de outro tempo*

por João do Minho

(em continuação)

(II)

Em Madrid, para aonde António Pinto, sendo um jovem de pouco mais de 14 anos se dirigiu, depois de abandonar a sua mulher na cidade de Braga, funcionava uma espécie de Conselho de Ministros, designado por Conselho de Portugal, que se ocupava das questões da Coroa portuguesa.

Como é sabido, os Filipes acumularam a coroa de Portugal com a coroa de Espanha, sem que tivesse a coragem ou a possibilidade de se fundir e constituir um reino único.

Sabe-se que um dos membros daquele Conselho, era o 5º Conde do Vimioso, e 1º Marquez de Aguiar, D. Afonso de Portugal, irmão de D. Miguel de Portugal, o amigo e protector do nosso conterrâneo.

Este 5º Conde casara, naquele ano 1616, com uma filha de Cristovão de Moura, o agente de Filipe II em Portugal, que se havia desempenhado da vergonhosa tarefa de comprar para o partido de Espanha, a peso de ouro, boa parte da alta fidalguia portuguesa.

A estes anos de distância ainda custa a acreditar no que foi essa leva de corrupção atingindo as camadas dirigentes do país. Ainda que descontemos o desespero de muitas famílias, com entes queridos postos a ferros nas masmorras de Marrocos, sem ter meios para os resgatar, após o desastre de Alcácer-Quibir, mesmo assim, impressiona a extensão deste triste comportamento.

E é ainda mais surpreendente ver um Vimioso, a cepa que em Portugal se revelou mais ferozmente anti-espanhola, casado com uma filha daquele português degenerado e de má memória, para mais sendo ela uma senhora cujo maior desejo era meter-se num Convento, e só com grande constrangimento se casou.

O certo, é que foi deste casamento espúrio para a maneira de ver de muitos portugueses, que saíram os futuros chefes da Casa do Vimioso. Daí não terão resultado, porém, consequências nefastas pra as suas virtudes patrióticas que eram seu apanágio.

O 5º Conde, cedo se fastou dos meios madrilenos.

Tendo sido nomeado Governador de Armas da Província do Alentejo, preferiu os ares puros desta província e nela concentrou a sua vida.

Os historiadores registam ainda a sua ida, em 1625, ao Brasil para lutar contra aos holandeses que tinham ocupado a cidade de S. Salvador da Baía, tendo então prestado relevantes serviços.

De volta a Pórtugal, acudiu ao Algarve, ameaçado de invasão, saindo-se igualmente bem.

Em 1635 estava em Évora, aonde assistiu aos tumultos da população contra o excesso de impostos com que os Reis Filipes nos iam acariciando. Em 1640, foi com o Marquês de Ferreira, o primeiro a aclamar D. João IV, como Rei de Portugal que lhe confirmou o título de Marquês de Aguiar.

Ora, desde que António Pinto de Caldas fora para Madrid, tornara-se protegido do 5º Conde do Vimioso, como o fora, em Braga, de seu irmão D. Miguel.

Enquanto o Conde andava nos seus combates militares, encontramos o nosso conterrâneo, cuidando das propriedades que ele tinha no Alentejo, o que diz bem da confiança que ele continuava a merecer da Casa do Vimioso.

Pelos vistos, a aventura do seu casamento em Braga, não lhe retirara a estima daquela poderosa família. E foi quando andava no desempenho dessas tarefas alentejanas que António Pinto, embora sabendo que a sua mulher, Ursula de Barros,

continuava viva em Braga, e talvez ainda fiado na opinião que lhe dera o Padre Calisto, Vigário de Esposende, como atrás fizemos referência, se resolveu a fazer outro casamento, por palavras de presente, em Évora, no ano de 1630.

Estava então com os seus 24 anos e a noiva foi Maria Pereira, filha de Domingos Roriz, tanoeiro naquela cidade.

Na cerimónia do casamento, esteve pessoalmente presente o 5º Conde do Vimioso, provando desta forma, perante toda a gente, a sua amizade para com António Pinto.

Mas não durou muito tempo esse estado de graça do nosso conterrâneo.

No ano de 1633, encontrámo-lo a residir em Vila Chã, sem notícia desta segunda mulher, e exercendo a profissão de cirurgião-barbeiro.

Era esta uma das profissões, como a dos sangradores e outras, que estiveram na origem da moderna cirurgia. Mas era claramente inferior à dos médicos.

E foi por aqueles anos dos começos da centúria de seiscentos que se iniciou um processo de profunda transformação nesse estado de coisas relativos à saúde.

(continua na pág. 4)



COMENTÁRIO

COMENTÁRIO

Encontros e... desencontros

Raramente se viu em tão curto espaço de tempo, tantos a terem oportunidade de puderem como há 20 séculos proclamarem o grito de alegria que os cristãos implementaram e que desde então ecoa na História da Humanidade.

O aleluia de então ultrapassou barreiras, esteve presente e/ou omissa em todas as épocas, sempre na expectativa de que Homem assumia uma racionalidade própria da sua essência de ser pensante. A História prova-nos que nem sempre tal aconteceu, dando azo a encontros e desencontros que o mesmo Homem provoca. Tantas e tais coisas se têm cometido ...

Coincidindo, este ano, na data, católicos e judeus, unidos no espírito da fé cristã, apresentam motivos diferentes nos festejos da Páscoa: a passagem da morte para a vida com a Ressurreição de Cristo, para os primeiros, e uma outra passagem do estado de servidão para a liberdade com a sua saída do Egipto, para os segundos.

Mas a vida é feita de coincidências ou como afirmou Vinícius de Moraes "a vida é a arte do encontro..." e a supracitada não constituiu a única capaz de motivar outras proclamações de alegria.

Aleluia, aleluia, para o povo da freguesia de Vila Chã que pôde, finalmente, viver a quadra pascal numa reconciliação entre a população e a Igreja.

Porque não, também para Frederico Marcos da Cunha, vulgo padre Frederico, que aproveitou a complacência (ou será displicência!?) de uma saída precária e "passou-se" para o Brasil. E, porque não, ainda, inserir aqui os restantes detidos prisionais que anualmente aproveitam estas medidas (ou será a nova metodologia adoptada para solucionar a lotação das cadeias portuguesas!?) para também eles se libertarem. A cumplicidade suspeita ou comprovada no caso específico, só nosso País é rotulada de "mal-entendidos", sabendo por experiência própria que tais implicações sofrem outras repercussões no campo diplomático e governamental. Que o diga o embaixador de Portugal na África do Sul ou ainda os Ministros belgas da Justiça e do Interior.

Complementando a frase de Vinícius de Moraes em cima iniciada "... mas há tanto desencontro nesta vida".

Alexandre Costa

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Em parte alguma existe alguém que esteja ao abrigo das consequências dos seus próprios actos.

Buda


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

PUB.

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.




**Golfe
Quinta da Barca**

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851